

CORREIO DA LAVOURA

DIRETOR-GERENTE:
AVELINO DE AZEREDO

Fundador: Silvino de Azeredo

DIRETOR-SECRETÁRIO:
LUIZ DE AZEREDO

ANO XXIX

Registrado no Departamento Nacional de Informação

Nova Iguaçu (Estado do Rio), Domingo, 27 de Janeiro de 1946

N. 1.506

O problema dos nossos transportes

COMO já nos ocupáramos com o assunto, pouco antes da liberação da gasolina, esperançosos de que a gravidade da situação logo desaparecesse, beneficiando em geral os moradores dos bairros da cidade e distritos circunvizinhos, temos com atenção a crítica bem intencionada que, domingo último, um dos colaboradores distintos deste jornal fez ao serviço de nossas empresas de ônibus, apontando-lhe as falhas que ainda persistem mesmo depois da guerra, cujas consequências inevitavelmente agravaram o estado de irregularidade, sobretudo pela falta absoluta de combustível e de material para renovar o obsoleto e já imprestável.

O jovem articulista, preocupado com o desconforto e a insegurança dos passageiros, diz que já é tempo de as empresas de ônibus irem reformando o seu material, a fim de melhorar os serviços de transporte que estão muito deficientes.

Certa vez, escrevendo aqui sobre os nossos meios de condução, que eram precários como ainda hoje, tivemos oportunidade de acentuar que, no momento em que voltávamos à vida normal com a cessação do pavoroso conflito que se alastrara por toda parte, havia esperanças de que o triste espetáculo das filas se acabasse dentro de pouco tempo, pois, além do combustível mais barato e em maior quantidade que as empresas iriam ter, poderiam elas ainda adquirir com mais facilidade todo o material de que necessitavam para uma reforma completa de seus carros. Assim não teriam dificuldade de manter em estado normal as linhas antigas, restabelecendo ainda algu-

mas que foram suprimidas e até criando novas para atender às necessidades da população, que vem crescendo consideravelmente em todos os recantos iguassuanos, com que estariam não só colaborando no desenvolvimento do Município, mas ainda na melhoria dos seus negócios.

Ontem havia linhas regulares de ônibus para Olinda, Belford Roxo, Caxias, Andrade Araujo, Posse, Morro Agudo, José Bulhões, Marapicú e até para o Caonze. Hoje algumas delas foram cortadas e outras nem sempre funcionam bem, por diversos motivos, causando sérios embaraços e prejuízos a numerosos munícipes, que precisam diariamente se transportar para os locais de trabalho.

O que se ouve agora com mais frequência, e em parte com razão, é as empresas concessionárias reclamarem que o material está pela hora da morte e que as estradas de rodagem, quase sempre intranstitáveis, obstaculizam a colocação nas linhas de carros novos, que logo nas primeiras viagens ficam inutilizados.

A solução do problema dos nossos transportes, portanto, está a depender da iniciativa da Prefeitura Municipal e das empresas que lhe obtiveram a concessão das linhas. Aquela cuidando rigorosamente da conservação das estradas e estas com a responsabilidade de colocarem ônibus novos em serviço em todas as linhas, sob pena de lhes serem tiradas as respectivas concessões para serem dadas a outros que estejam dispostos a conseguir lucros compensadores, mas servindo bem o público.

LUIZ DE AZEREDO

A LAPIS...

CONFRATERNIZAÇÃO JORNALÍSTICA

Silvino Silveira

Os jornalistas fluminenses acabam de tributar ao dr. Alfredo Neves brilhante manifestação de apreço, — num expressivo movimento de solidariedade e júbilo, — ante a eleição do ilustre confrade para a representação do Estado do Rio na Câmara Alta.

O gesto dos colegas da Cidade-Sorriso constituiu comvente festa de confraternização jornalística a que hipotecamos incondicional solidariedade, com o máximo desvanecimento.

A homenagem constou de um almoço, em que os cradores evidenciaram, sob vibrantes aplausos, as excepcionais qualidades do novo Senador da República, alvo de carinhosas demonstrações de apreço.

O dr. Alfredo Neves, além de humanitário clínico, é um consagrado jornalista — da estirpe dos Alcindo Guanabara e Patrocínio, pois foi, no jornal, o profissional de todos os setores jornalísticos, passando de tipógrafo a linotipista, a revisor, a reporter, a redator, a secretário e a diretor.

Teve o homenageado essa carreira ascensional no antigo "O País", o inesquecível órgão de projeção e prestígio em toda a América do Sul, — verdadeira escola do jornalismo brasileiro, no Império e na República.

Exerceu, com extraordinária capacidade administrativa, num dos momentos bem delicados, a presidência da Associação Brasileira de Imprensa, vencendo varias correntes de antagonismo que queriam impôr o seu domínio na Casa de Lacerda.

Na direção de "O Estado", o brilhante diário de Niterói, soube imprimir moderna orientação, colocando-o na linha de vanguarda dos órgãos mais destacados da imprensa nacional.

Na parte política a sua atuação sempre foi profícua aos altos interesses da prosperidade da Terra Fluminense.

Membro preeminente da Assembléia Legislativa, diretor do Departamento de Serviço Público, sempre se colocara ao lado dos interesses do funcionalismo, como organizador e orientador das mais importantes repartições burocráticas, procurando simplificar as normas administrativas.

Mais de uma vez, quando da interventoria do Comandante Ernani do Amaral Peixoto, coube-lhe a espinhosa tarefa de assumir a chefia do Executivo, demonstrando na sua interinidade acendrado amor à justiça, serenidade nos seus atos e inexcedível dedicação ao trabalho.

A retidão é um dos seus principais característicos, onde quer que exerça atividades, tanto na parte social, propriamente dita, como na parte administrativa.

Prestou a máxima colaboração à Justiça Eleitoral, partidário de um pleito rigorosamente livre; o dr. Alfredo Neves tem sabido conquistar, mesmo entre as hostes adversárias políticas, um sem numero de admiradores pela retidão de seu caráter e sua brilhante personalidade.

"Médico de conceito firmado na clinica carioca, — diz um respeitável órgão de imprensa, — também se impôs na cátedra, sendo professor da Faculdade Fluminense de Medicina. Neste Estado, já representou o povo fluminense na Assembléia Legislativa, onde ocupou, também, o cargo de 1º secretário. No governo do interventor Amaral Peixoto, foi secretário da Interventoria, tendo sido elevado, posteriormente, pela confiança do chefe do Governo, à presidência do Conselho Administrativo. Coube-lhe, ainda, por quatro vezes, substituir o interventor Amaral Peixoto, em varias oportunidades, como é do conhecimento público.

A esse grande acervo de serviços reune o dr. Alfredo Neves os títulos que lhe provêm da sua forte integridade moral, do seu espírito areado, da sua cultura e do seu nobre coração, motivo por que justas serão as demonstrações de apreço a lhe serem tributadas."

As credenciais oriundas do seu passado, o nosso testemunho insuspeito de sua personalidade de escol, — servida por uma inteligência fulgurante e solida cultura científica, todos estes fatores preponderaram e militam a seu favor e constituem o penhor seguro para o êxito de sua investidura venutural.

O CORREIO DA LAVOURA, isento de paixões políticas, seguindo o seu programa do quize trinta anos, de cooperar ostensivamente para a grandeza da Terra Fluminense, congratula-se com as justas homenagens tributadas ao jornalista Alfredo Neves.

CRIMINALIDADE SOCIAL

Por HALIN PHARÉS

Lento de inglês no Ginásio Leopoldo

Melos atuais de repressão da criminalidade

II

Se a tese que pretende que o medo da repressão é suscetível de fazer hesitar o criminoso fosse exata, seria preciso agravar as penalidades, para dar-lhes maior eficácia: voltariam às idades onde as inais crueis torturas estavam em honra.

E portanto... todos estavam de acordo em reconhecer que as represalias legais as mais barbaças têm sido impotentes para extirpar a criminalidade. Na idade média, o blasfemador era objeto dos piores suplícios, cortava-se-lhe a língua ou se lhe atravessava por meio de um ferro avermelhado.

A blasfêmia não era, por isso, menos cometida com frequência, com uma frequência certamente maior que em nossa época, porque a blasfêmia não sendo mais considerada como um crime, e a maior parte de nossos contemporâneos só ligam a ela uma importância secundária, é abandonada de maneira quase geral. Os descontentes, que insultavam a Deus, para exterior-

izar seus sentimentos, soltam hoje outros geueros de gritos sediciosos, ultrajando a polícia, etc., o que motiva seu compadecimento perante os tribunais e sua condenação. O dia em que os gritos de "viva a anarquia" ou outros gritos similares, não forem mais considerados como delitos e em que não se lhes conceder valor subversivo, não serão mais empregados.

Longe de proibir sempre o ato criminoso, a repressão o provoca muitas vezes, ao contrário. Para certos afetados, a idéia do risco incorrida na luta contra o perigo, unida ao amor das aventuras, serve de algum modo de incentivo e os leva a cometer atos que lhes permitem gozar essas satisfações especiais.

A repressão é igualmente impotente quando o criminoso é impellido pelo desejo de saciar suas necessidades organicas e de sair duma situação miserável.

Durante seculos, o contrabandista resistiu ás penalidades as

mais atrozes, tais como a pena de morte, a amputação das mãos, a remessa para as galés e o suplicio da roda. Este delito não entrou em decrescimento senão no momento e nos lugares onde as tarifas aduaneiras tornam-se abaxado. A fraude tendo-se tornado pouco lucrativa, foi abandonada automaticamente.

"Na Itália, escreve Berri, achamos que nos cinco anos que imediatamente seguiram o estabelecimento do novo código penal (1900), a criminalidade sofreu um acrescimo consideravel, enquanto justamente aumentava a severidade da repressão".

Mesmo quando são novas e muito proprias a espantar mais o criminoso, as penalidades são muitas vezes ineficazes. Assim foi, por exemplo, a lei sobre o degredo dos reincidentes, votada em 1885.

"A terrível perspectiva de ser transportado além dos mares e, sem espirito de regresso, este medo pôde reter "alguns" á beira do mal, mas foi o pequeno numero que soureu esta influencia preventiva". (A. Berard, Arquivos de antropologia criminal, 1890).

M. Berard também julga que o degredo desembaraça o país de um grande numero de malfetores. Assim seja, mas esse resultado podia ser obtido com outros meios.

M. Griffitho, inspetor geral das prisões na Inglaterra, fez a mesma confirmação para o conjunto do sistema penal inglês. "Ao nosso ver, todos os sistemas de encarceramento embora estudados com cuidado e concebidos com ingeniosidade num espirito humanitário, não têm influido apreciavelmente sobre a criminalidade. A Inglaterra tudo experimentou. Ela teve enforcados por centenas, deportados por milhares; applicou a prisão celular, a prisão com

CORTES E RECORTES

◆ Todas as 140 espécies de Eucalipto são originárias da Austrália, que assim é o único país do mundo em que aquela planta cresce em estado nativo.

◆ Ao contrário dos pássaros que deixam os filhotes em o ninho quando saem em busca de alimento, os morcegos conduzem seus rebentos agarrados ao peito nas suas longas excursões noturnas.

◆ As aves possuem visão cem vezes mais aguda que os homens.

quartos separados, a prisão em comum e todos os generos de repressão que têm sido inventados. Pois bem! podemos, ao fim do século XIX, indicar a favor de tal ou tal sistema dos resultados que sejam verdadeiramente típicos e provantes no ponto de vista da diminuição da criminalidade?"

Por que a repressão fez bancarota, senão porque sempre se tem descurado de se oppor aos verdadeiros fatores crimíogênicos?

A multiplicação e a agravação das penas, longe de atenuar ou diminuir a criminalidade, parecem, ao contrário, favorecer seu aumento... O castigo nunca destrói o crime. Um feitiço patológico não destrói sua

(Conclue na 4ª página)

BELO HORIZONTE. Doenças Pulmonares. Tuberculose
Dr. Luiz de Azeredo Coutinho
Aceita clientes para tratamento sanatorial. Dá informações, em carta, quando solicitadas.
Cons.: Carijós, 218-2º — Das 3 às 6 — Fone: 2-1406

GRIPPE · NEURALGIAS · DORES EM GERAL
CALMANTINA
COMPRIMIDOS DE GIFFONI
ACTUAM SEM DEPRIMIR O ORGANISMO
FRANCISCO GIFFONI & CIA. — R. 1º DE MARÇO, 17 — RIO

ENDEMOS DE NOSSA GENTE

O problema da saúde pública

(Especial para o CORREIO DA LAVOURA)

A população deste próspero Município de Nova Iguaçu, como as que compõem várias outras Municipalidades do Estado do Rio, não tem ainda resolvido o seu maior problema social: — o problema da saúde pública.

Por mais eficiente que se torne o trabalho do Hospital desta cidade e por mais intenso seja o esforço do Distrito Sanitário VI, de forma alguma poderemos concluir pela satisfação integral das necessidades higiénicas do povo, mormente da classe menos favorecida pelos recursos financeiros. Dessa forma, qualquer pessoa de curiosidade progressista mais aguçada poderá verificar o quanto indispensável se torna um movimento no sentido de minorar os sofrimentos físicos dos que não conseguem assistência médica e recursos necessários para sua garantia de vida e mesmo da própria família.

Que não se pense seja pouco o trabalho do nosso Hospital, nem que não corresponda à expectativa o serviço médico mantido pelo Estado no Distrito Sanitário I. Não, pelo contrário, os esforços desses dois estabelecimentos vão além do que normalmente estão na obrigação de fazer. O Hospital recebe uma subvenção da Prefeitura local no valor de Cr\$ 96.000,00 quantia essa que é exigida para atender a todos os doentes no decorrer de 12 meses.

Acontece que as necessidades da população sempre crescente estão além de suas possibilidades técnicas e financeiras, já que, como todos reconhecem, as moradias dispostas de um dos lados da cidade são quase todas elas em ruas sem calçamento e, até, sem encanamento eficiente e rede de esgoto, dentro da lama, quando chove, ou da poeira, quando o tempo é seco.

A perspectiva de solução do problema está na organização de uma comissão dos elementos de maiores possibilidades financeiras, sem distinção de credo político ou religioso, com a característica única de lidar pelo progresso do Município, quer cooperando nas execuções das boas medidas emanadas do Executivo Municipal, quer apresentando às autoridades competentes planos para solução das reivindicações do povo desta terra.

O problema da saúde pública poderia ser bem estudado pelos que podem cooperar financeiramente, angariando-se, outrossim, recursos extraordinários para aquisição de remédios e assistência médica. Poderia, até, ser esboçado para se pôr em prática um plano para a fundação de uma Policlínica, nos moldes da que existe no Município de Campos.

Existe no Município o Comitê Democrático, o qual tem as obrigações de propugnar pelas reivindicações locais, pelas iniciativas de caráter progressista e tudo o mais que possa vir em benefício dos que mais necessitam de apoio social. Esse Comitê, no entanto, só poderá cumprir essas obrigações se os cidadãos bem intencionados, comerciantes, industriais, políticos em geral, agremiações religiosas e filantrópicas de todos os matizes se congregarem em seu selo, desprevenidos de qualquer antagonismo e com a finalidade expressa de trabalhar pelo engrandecimento deste Município. Isto está ao alcance de todos os que, de fato, pretendem trabalhar e executar qualquer coisa de útil para a nossa coletividade. Esse problema de saúde pública poderia ser um dos primeiros para estudo de todos e outros apareceriam requerendo boa vontade dos que compõem a sociedade Iguaçuana.

Estamos certos que a classe médica de Nova Iguaçu não se furtaria a conceder um pouco de seu trabalho profissional, gratuitamente, em benefício dos que dela necessitam, desde que se organizasse qualquer coisa de concreto nesse sentido.

Aí fica, por conseguinte, o pedido de alerta: — Aos bem intencionados, incluídos esses bons sacerdotas da medicina, caberá a obra de ajuda à saúde do povo desta terra, já que um povo que tem saúde muito maior progresso trará ao Município, beneficiando a própria coletividade com um trabalho mais profícuo, mais eficiente e mais poderoso.

NOEL GUIMARÃES

Cine Verde

HOJE — Jornal Nacional e da Fox; um desenho; a continuação do filme em série: "Capitão América"; Errol Flynn, Orliva de Havilland, Lionel Atwill e Basil Rathbone, no drama: "Capitão Blood".

AMANHÃ E TERÇA-FEIRA — Jornais Nacional e Paramount; um desenho; a continuação do filme em série: "Flexa Negra"; Spencer Tracy e Irene Dunne, no drama: "Dois no céu"; e Nancy Kelly, William Gargan e Eddie Quillan, no filme: "O cantico do barong".

QUARTA E QUINTA-FEIRA — Jornais Nacional e Paramount; um desenho; um drama: "Olhos vidrados"; e Jane Dorwell, Brenda Joyce e Sheldon Leonard, no filme: "Quase órfãos".

SEXTA, SABADO E DO-

Dr. Antonio Ciani

ADVOGADO
Rua Marechal Floriano, 2039
Tel. 226 — Nova Iguaçu
Rua Quitanda, 19 — Tel. 22.4693
Rio de Janeiro

VIDA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fizeram anos neste mês:

- 21, menina Helena de Azevedo Borges;
- 22, d. Mariana Carielo de Almeida, progenitora do prof. Leonardo Carielo de Almeida;
- 22, d. Lucinda Rodrigues da Silva, esposa do sr. Luiz Tiago da Silva;
- 22, jovem Valdir de Faria Pereira;
- 23, d. Semiramis Reis Vilela, esposa do sr. Carlos Marques Vieira;
- 24, menino Francisco, filho do sr. Francisco Monteiro e de d. Clarice Soares Monteiro;
- 25, menina Edite Tavares;
- 26, sr. Felipe Mitre;
- 26, jovem Elzi de Vasconcelos Pimenta.

Fazem anos hoje:

- sta. Odúlia Giraldo;
- perito-contador Jesus de Castro Vieira;
- jovem Valter Faria Pacheco;
- sta. Ivone Giffoni, residente no Rio;
- d. Madalena Chambarelli;
- d. Iolanda Porto Dias, esposa do sr. Carlos Porto Dias.

BATIZADOS

No dia 20 deste, foi batizada a menina Maria Inês, filha do sr. Henrique Antunes Braga e de d. Iolanda Gioselli Braga. Seus padrinhos foram o sr. Frutuoso R. Flores e sua esposa, d. Palmira Flores Braga.

O menino Carlos Alberto, filho do sr. Enescliar Tinoco de Carvalho e de d. Irene Palmeira de Carvalho, será levado hoje à pia baptismal. Seus padrinhos serão o sr. Germano Antonio e d. Imperatriz dos Anjos Afonso Antonio.

NOIVADO

A 20 do corrente, contratou casamento com a sta. Edite Kiffer, filha do sr. Heitor Kiffer e de d. Marieta Kiffer, o sr. Sebastião José Moreira, filho do sr. José Moreira e de d. Damasia Moreira.

CASAMENTO

A 19 do fluente, realizou-se nesta cidade o enlace matrimonial do jovem José Max Penha Vilela, filho do cirurgião-dentista Francisco Penha Vilela e de d. Maria Luiza Vilela, com a sta. Maria Iracema Ferreira Batista, filha do sr. Francisco José Ferreira Batista e de d. Davina Marques Ferreira Batista.

Foram padrinhos do noivo, no ato civil, o dr. José Maranhães e sta. Maria Inácia Vilela, e da noiva, o sr. José Licínio Sobrinho e Senhora. Serviram de padrinhos do noivo, na cerimônia religiosa, o sr. Carlos Penha Vilela e sta. Maria Fausta Penha Vilela e da noiva o sr. Marinho Moura Magalhães.

O novo casal seguiu em viagem de núpcias para o Estado de S. Paulo.

ANIVERSÁRIO DE CASAMENTO

Festejou a 25 deste mais um aniversário o casal Enescliar Tinoco de Carvalho — Irene Palmeira de Carvalho.

FALECIMENTO

Terça-feira, dia 22 do corrente, faleceu em Campo Grande, depois de curto período de enfermidade, o sr. José Baroni, primo do sr. Francisco Baroni.

O extinto, que era mais conhecido por Pepino, desapareceu aos 41 anos de idade, deixando viúva d. Adelaide de Almeida Baroni.

Seu enterro verificou-se no mesmo dia, no cemitério de Campo Grande, sendo o cor-

NOTA IGUASSUANA

Embargada a obra do varejo

TODOS sabiam já o que se pretendia fazer, mas estavam incrédulos, tendo dúvidas que o fato realmente se consumasse, visto que ele logo se desautorizava por sua absoluta inconveniência. Daí a surpresa e até a revolta de muitos quando se iniciou, quinta-feira última, a construção de um varejo em plena passagem da ponte local da Estrada de Ferro, num corre-corre louco para acabar em poucos dias.

Ora, aquilo era um absurdo! A referida ponte, única e natural via de acesso de um lado para outro da cidade sobre a ferrovia, estreita como ela é, fica quase intransitável nos dias de maior movimento, não se falando nos em que se realizam grandes festas populares, quando então o trânsito por ali se torna impossível. Por conseguinte, a construção nela iniciada desse varejo, sobre ser inestética, iria dificultar sobremaneira a entrada e saída de milhares de pessoas, que diariamente viajam nos elétricos e sobretudo a locomoção dos moradores da parte de cima para a parte de baixo e vice-versa. Ainda mais, que agravaria muito a situação: o varejo ali colocado criaria novo problema para a Polícia, pois seria ele sem dúvida alguma um ponto de atração de desocupados e maus elementos, que deixariam intranquilas as famílias iguaçuanas habituadas a passarem por aquele local, tirando-lhes toda a liberdade e segurança que têm atualmente.

O pedido de licença para a construção desse varejo, com a respectiva planta e a aprovação da Central do Brasil, que já teria recebido as importâncias iniciais do arrendamento, passara pela Divisão de Engenharia da Prefeitura e fora encaminhado ao gabinete do sr. Prefeito Municipal para despacho, obtendo a necessária permissão.

No entanto, verificando depois, «in loco», a impraticabilidade da construção do citado varejo, o sr. Prefeito Municipal mandou logo embargar a obra, baseando a sua resolução, que todos esperavam por ser a mais acertada, no firme propósito de atender às justas e ponderáveis reclamações da população iguaçuana, que, se fosse concluído o que estava projetado, estaria profundamente prejudicada no seu conforto e até constrangida na sua liberdade de locomoção, porque o varejo limitaria muito o espaço de que ela dispõe na ponte para ir de um lugar para outro.

Tal foi o descontentamento causado ao povo que vários populares tiveram o ímpeto de destruir o pouco que havia no varejo apenas iniciado, querendo demonstrar assim, através de um gesto extremo, a reação natural dos iguaçuanos, que estavam sendo desconsiderados.

Por isso a atitude pronta e decisiva do sr. Prefeito Municipal, mandando sustar a obra do varejo depois de verificar que tinha de fato fundamento o clamor público, mereceu francos aplausos de todos aqueles que muito querem a esta cidade e estavam justamente revoltados com o fato que se ia concretizando.

MARTINS DE AZEREDO

Farmácias de plantão

Farmacia Central — Rua de Marechal Floriano, 2194. Telefone, 16.

Farmacia N. S. Aparecida — Rua de Marechal Floriano, 1652.

FESTIVAL ARTISTICO

O Gremio Juvenil Iguaçuense anuncia para amanhã, às 20 horas, na sede do clube Filhos de Iguaçu, a realização de um festival artístico.

Elmano da Silva Couto

LECIONA — Matemática (Secundário)
Desenho geométrico, de projeção, perspectiva
Cartas para a AV. NILO PEÇANHA, 39.—TEL. 283.N. IGUAÇU

Dr. Alfredo Soares

CLINICA DE CRIANÇAS
CONSULTORIO: Rua Marechal Floriano, 1950 — Tel. 132
2ª, 4ª e 6ª, das 15 às 17 horas
RESIDENCIA: Rua Antonio Carlos, 145 — Tel. 288

INICIADA A pavimentação das plataformas nesta cidade

Conforme já anunciá-mos por diversas vezes a respeito das primeiras providências tomadas pelo diretor da Central do Brasil, atendendo a solicitações do sr. Prefeito deste Município, podemos agora anunciar que acabam de ser iniciadas as obras de pavimentação das plataformas.

De necessidade inadiável como todos sabem, tais obras foram objeto de vários pedidos da população iguaçuana. A nova de sua execução vem, neste instante, trazer alegria àqueles que realmente se bateram pela concretização dessa medida em benefício do povo desta terra.

Domingueira carnavalesca

A Diretoria do elegante club: da rua Marechal Floriano fará realizar hoje uma domingueira carnavalesca.

Perdeu-se

ontem, no trajeto Cascadura — D. Pedro II — Nova Iguaçu, um pacote contendo três livros de escrituração, compreendendo Diário, Razão e Livro de Compras, pertencentes todos à firma Salim Bessil, estabelecida à rua Marechal Floriano Peixoto, 2056, em Nova Iguaçu, com negócio de Fazendas e Armazinho. Sendo todos eles de grande importância para a firma, solicita-se a quem os encontrar ou obsequio de entregá-los no endereço acima. Gratifica-se bem. Nova Iguaçu, 11 de janeiro de 1946.

SALIM BESSIL

Antonio Martins Bertholo (Chaves)

Teresa Rosa Xavier, filhas, genros, netos e demais parentes convidam, por este meio, todas as pessoas amigas para assistirem à missa de 30º dia que, por alma do seu inesquecível esposo, pai, sogro, avô e parente ANTONIO MARTINS BERTHOLO (Chaves), mandará celebrar às 8 horas do próximo dia 31 (quinta-feira), na Igreja Matriz desta cidade, confiantes e antecipadamente agradecidos a todos os que comparecerem a esse ato de religião.

Nova Iguaçu, 25—1—945.

Definição e da Política - La Relações da com as O da Ordem Polít (AOS CONT III Como é sabido, esta Do a D... e ao Determina... com ardor que o h... com inteira liberda... e por isto, respon... decorre... Doutrina religiosa d... conceitos científicos. O homem está cercado... físicas que o envol... desobediendo-o; por leis... que repelem em... os mesmos órgãos, as... viciadas e lhes determ... mesmas exigências; p... psicológicas, ao menos tã... que, em cada in... em cada raça e, em... novo, criam, segundo o... hábitos, mais ou menos... sentimentos, as mesm... tendências, as mesm... profissões. Estaremos pois, na de uma verdade cien... dissermos que, na g... maioria dos casos, os m... de si, emanados das m... e, determinam ide... E certo ser a vontade... que cria os fatos... nômicos, mas esta vontad... encerra diretrizes anter... prendendo-a às leis psic... ca. E como a Economia... investiga esses fatos... tão raro, valê ao a... dessas diretrizes, procu... constituir e constituindo... um sistema de fenomen... que ela deve ser conside... uma verdadeira Ciência. Negam-lhe o cunho cien... como vimos, esta pecha... impoederente; alegam que... ela do domínio da movi... e, estudando os movim... das riquezas, exalta a... do egoísmo; no entant... parte das virtudes... são também outras tar... qualidades econômicas: a... a... do trabalho, a equi... o apelo à família. Alg... extenuando-se p... e, entusiastas, elevam... categoria primordial entre... universal. Não, ela não... moral, nem imoral e... e... de Block deve s... a querer que está sob... da Moral. As ciências... não nem morais nem... uma vez que elas nã... elas constatarem, elas ex... ao pouco a ciência por ex... como a nenhuma está... e, mas incorpora-se... grupo das ciências social...

Definição e objeto da Economia Política - Leis econômicas - Relações da Economia Política com as outras ciências

Por AURÉLIO LEMOS

da Ordem dos Advogados Brasileiros e lente de Economia Política na Escola de Comércio "Leopoldo"

(AOS CONTADORANDOS DE 1945)

III

Como é sabido, esta Doutrina opõe-se ao Determinismo e prega com ardor que o homem age com inteira liberdade de ação e é por isto, responsável pelos seus atos.

Esta Doutrina decorre mais de preceitos religiosos do que de conceitos científicos.

O homem está cercado por leis físicas que o envolvem, asediando-o; por leis fisiológicas que repetem em todos nós, os mesmos órgãos, as mesmas visceras e lhes determinam as mesmas exigências; por leis psicológicas, ao menos tão importantes, que, em cada indivíduo, em cada raça e, em cada povo, criam, segundo o seu "habitat", mais ou menos, os mesmos sentimentos, as mesmas tendências, as mesmas aspirações.

É certo ser a vontade dos homens que cria os fatos econômicos, mas esta vontade, já encerra diretrizes anteriores, prendendo-a às leis psicológicas. E como a Economia Política investiga esses fatos, e, não raro, val até ao amago dessas diretrizes, procurando constituir e constituindo todo um sistema de fenômenos, é que ela deve ser considerada uma verdadeira Ciência.

Negam-lhe o cunho científico e, como vimos, esta pecha é-lhe imprópria; alegam que sendo ela do domínio da produção, e estudando os movimentos das riquezas, exalta a teoria do egoísmo; no entanto, a maior parte das virtudes morais, são também outras tantas qualidades econômicas: a assiduidade ao trabalho, a equidade, o apego à família. Alguns outros, extremando-se pelo oposto, entusiastas, elevam-na à categoria primordial entre as ciências, considerando-a a ciência universal. Não, ela não é nem moral, nem imoral e o formalismo de Block deve ser respeitado: «Não é o saber, mas o querer que está sob o domínio da Moral. As ciências não são nem morais nem imorais, uma vez que elas não agem: elas constataam, elas explicam».

Tão pouco a ciência por excelência, como a nenhuma está subordinada, mas incorpora-se ao grupo das ciências sociais,

Isto é, àquelas que tem como "pivô" o estudo do homem, a atividade do homem se mantendo em três ramos diferentes e principais: cumprir o seu dever para ser respeitado; a Moral; exercer os seus direitos, tendo como limite, os direitos de outrem; o Direito; prover às suas necessidades com o concurso dos agentes da produção; a Economia Política.

Com algumas ela mantem pontos de contacto e com outras, pontos de referencia e de relação: com a filosofia que procura dos elementos particulares tirar induções gerais; com a história, ela escruta o passado para lições no presente e precauções no futuro; com a estatística, esta semi-ciência que recolhe dados insólitos para deles induzir leis e finalidades ineluctáveis.

Mas, é sobre tudo com o Direito que a Economia Política entretém mais íntimas relações, até mesmo entrelaçamentos nos seus ensinamentos e paralelismo nas suas ações: o Direito investiga quais as regras do justo para aplicá-las na ordem social; a Economia Política esforça-se no estudo dos fenômenos relativos às riquezas, no sentido de fornecer aos homens os meios próprios à satisfação de suas necessidades, do seu bem-estar, do útil enfim.

Além disto, elas se influenciam mutuamente. Que são a legislação industrial e a justiça do trabalho? Nada mais do que aquilo que hoje em terminologia técnica chamamos de «socialização do direito», isto é, a influencia preponderante da Economia Política sobre o Direito e a reação do legislador, repondo, dentro de normas de equidade, as reivindicações recíprocas.

(Continua)

Nelson Trigueiro

Despachante Municipal Rua Getúlio Vargas, 78 - Tel. 277 Nova Iguaçu - E. do Rio

Costureiras Paz e m-se botões na Travessa do Forum, 59. 2-2

Vendem-se algumas casas e terrenos em Nova Iguaçu. Tratar com o proprietário pelo tel. 159. 4-4

Oficina Mecânica Iguassú

Conserto e reforma geral de automóveis e caminhões. - Solda-se a oxigênio. - Adaptação de freios hidráulicos a qualquer tipo de carro.

DUCCINI & FRANCO

R. Marechal Floriano, 2376-NOVA IGUAÇU-E. do Rio

GINÁSIO LEOPOLDO

O GINÁSIO manterá este ano, durante a noite, uma 1ª Série do Curso Comercial, além do de Contabilidade, a fim de favorecer aqueles que trabalham durante o dia.

A PEDIDO Queixa crime apresentada ao Promotor Público

Exmo. Sr. Dr. Promotor Público da Comarca de Nova Iguaçu. Francisco Furtado, brasileiro, casado, criador de gado, residente no "Sítio Sant'Ana", em Queimados, neste Município, vom, baseado no § 5º, do Art. 39 do Cod. de Proc. Penal, apresentar queixa crime contra os Srs. Dr. Cledon Cavalcanti de Hollanda Lima, brasileiro, casado, médico e marchante, residente à rua Governador Portela n.º 260, neste Município, e Ernesto Moreira, brasileiro, casado, comerciante de gado, residente nesta cidade, à rua Marechal Floriano n.º 2.190, pelos fatos delituosos que expõe a seguir:

Antecedentes

No dia 22 de Junho do ano passado o queixoso e o Dr. Cledon Cavalcanti de Hollanda Lima dissolveram uma sociedade de fato, ficando estabelecido que ao primeiro caberiam 118 rezes adultas, 76 vitelos e uma vaca e mais 9 vacas vendidas ao queixoso pelo Dr. Cledon, todos com a marca HL e HI em triângulo, no total, portanto, de 204 rezes marcadas. (Doc. fls. 6 e 7).

No mesmo dia desse acôrdo, comotendo um ato indiscretivamente desonesto, o Dr. Cledon Cavalcanti de Hollanda Lima e o Sr. Ernesto Moreira compareceram à Delegacia da Polícia desta cidade, onde acusaram o queixoso de ter retirado 134 rezes, depois do acôrdo, além das que tinha direito na sociedade dissolvida (Doc. fls. 8).

O Dr. Cledon, servindo-se da boa vontade de um Delegado demasiadamente gentil, requerer busca e apreensão de gado do queixoso, sendo apreendidas 128 rezes com a marca HL e HI em triângulo e 50 bezerras sem marca (Doc. n.º).

Nessa ocasião foram detidos, também, todos os campeiros do queixoso, ficando sua propriedade a mercê do Dr. Cledon e seus asseclas.

Realizadas as diligências e nomeado o Dr. Cledon depositário de 59 cabeças apreendidas no sítio do queixoso, foram dali desviadas 98 rezes apenadas ao Banco do Brasil, uma vez que o queixoso estava ausente e detidos, como se disse, seus empregados. Auxiliou o Dr. Cledon nesse ato desonesto o Sr. Ernesto Moreira.

Instaurado o inquerito que serviu de base ao processo, foi o queixoso denunciado pelo Dr. Promotor Público como incurso nas penas do Art. 156 do Cod. Penal, denuncia que foi posta a baixo, por inepta, pelo «habeas corpus» concedido pela Egreja 2ª. Camara do Tribunal de Apelação deste Estado.

Denunciado novamente o queixoso, foi a segunda denuncia também julgada inepta pela 2ª. Camara, que, entre os considerandos do V. Acórdão proferidos no segundo «habeas-corpus» impetrado em favor do queixoso, entendeu que não se positivara «que o paciente (queixoso) era realmente o autor do delito de que se queixava o signatário da petição» (Dr. Cledon etc. - Doc. fls. 13).

O processo foi, finalmente, arquivado. Em 23 de Junho do ano passado o Fiscal do Banco do Brasil, José Carlos de Oliveira Costa, comunicou ao Banco que tendo visto o gado apenado aquele estabelecimento de credito, na véspera, dia 22, portanto, quando havia sido dissolvida a sociedade entre o queixoso e o Dr. Cledon, constataria a falta «dos seguintes animais, cuja localização é ignorada: 1 touro de raça Gyr, denominado "Beio" e 22 vacas "Guzerat", adquiridos com o produto do empréstimo» (Doc. fls. 14).

Assim como testemunha o documento acima o Sr. Ernesto Moreira, na Fazenda do quem foram apreendidas, no dia 18 do corrente, 6 rezes pertencentes ao queixoso e apenadas ao Banco do Brasil, em meio «de parte do gado existente na fazenda do Sr. Ernesto Moreira, reunido pelos campeiros deste e recolhido ao curral» (Doc. fls. 22). Entre as rezes apreendidas 2 são «vacas Guzerat», adquiridas com o produto do empréstimo» feito ao Banco do Brasil e que, segundo o testemunho do Sr. Ernesto Moreira, foram de «localização ignorada» (Doc. fls. 14)!!!

Em 11 de Junho de 1945 fez o queixoso um protesto judicial perante o MM. Juiz desta Comarca, declarando que, depois da detenção de seus empregados, em virtude de medidas requeridas pelo Dr. Cledon, haviam desaparecido de sua propriedade «98 cabeças de gado vacum dadas em penhor, entre outras, ao Banco do Brasil e das quais era êle depositário» (Doc. fls. 24 e 25), e que o queixoso tinha como suspensas todas as suas transações com o Dr. Cledon.

Proposta pelo Banco do Brasil uma ação contra o queixoso, foi a mesma julgada improcedente pelo MM. Juiz desta Comarca. E, em grau de apelação, entendeu a Egreja 2ª. Camara que «pela prova testemunhal oferecida pelo proprio A. (Banco do Brasil) ficou evidenciado não haver o devedor (Dr. Francisco Furtado, queixoso) agido com dolo ou malícia, de vez que os animais apenados foram desviados pela autoridade policial que, a requerimento do Dr. Cledon Cavalcanti os removeu para lugar ignorado, sem ciência do devedor» (queixoso) (Doc. fls. 35).

No dia 18 do corrente o Dr. Delegado desta cidade, a requerimento do queixoso, apreendeu entre «parte do gado existente na fazenda do Sr. Ernesto Moreira, reunido pelos campeiros deste e recolhido ao curral» (Doc. fls. 22) 6 rezes das apenadas ao Banco do Brasil e, entre estas, 2 vacas Guzerat que o referido Sr. Ernesto havia declarado, como testemunha, que estavam em local ignorado!!!

Os fatos

1 - O queixoso respondeu, assim, a um processo crime, injuntamente, visto como a 2ª. Camara, ao anular a segunda denuncia dada pelo ilustre Dr. Promotor e depois de acurado exame dos autos, entendeu que não ficara positivado ser «o paciente (queixoso) realmente o autor do delito de que se queixava o signatário» (Dr. Cledon) da representação (Doc. fls. 13), por culpa dos Srs. Cledon Cavalcanti de Hollanda Lima e Er-

nesto Moreira, que transgrediram, dessa forma, o art. 339 do Cod. Penal.

II - Também evidencia-se a responsabilidade penal de Ernesto Moreira, por denunciação coluniosa, quando se lê no incluso documento fls. 29 o que ele mesmo diz: «que tão depressa os campeiros partiram com as referidas 30 rezes para a propriedade do Dr. Furtado (rezes que este recebeu de Cledon Cavalcanti no acôrdo de 22 de Junho de 1945), o declarante em companhia do Dr. Cledon, receberam um recado do Sr. Manoel Borges, açogueiro em Queimados, que havia presenciado o acôrdo na véspera, recado este avisando que naquela noite, os campeiros, acompanhados pelo Dr. Furtado, haviam retirado mais gado de Campo Alegre; que em face dessa comunicação o declarante (Ernesto Moreira) ainda acompanhado do Dr. Cledon, procuraram a Polícia para dar ciência do fato, tendo a mesma mandado deter varios campeiros que ajudaram o Dr. Furtado a retirar o gado de Campo Alegre».

Logo, Ernesto Moreira, porque recebeu um recado de um seu colega, açogueiro de Queimados, - Manoel Borges - cujo depoimento está em desacôrdo com as afirmações que fez, solidarizou-se com Cledon na prática de um crime contra o queixoso (Doc. fls. 31).

III - A prova irrefutável de que Cledon Cavalcanti de Hollanda Lima subtraiu da propriedade do queixoso 98 rezes apenadas ao Banco do Brasil, encontramos-la na declaração feita pelo MM. Juiz desta Comarca na Sentença que julgou o processo que o Banco moveu contra o queixoso, confirmada e ampliada por decisão da Egreja 2ª. Camara do Tribunal de Apelação deste Estado (Doc. fls. 34).

IV - O queixoso requereu ao dr. Delegado desta cidade, naquela ocasião, busca e apreensão de algumas das referidas entre as 300 rezes, enviadas pelo dr. Cledon para o Matadouro, não tendo sido deferido o seu pedido, embora fosse mandado juntar ao inquerito sua petição (Doc. fls. 24 e 25).

V - A prova evidente de que houve dolo e má fé por parte de Cledon Cavalcanti e Ernesto Moreira está nas declarações falsas, feitas por este, conscientemente, dizendo no inquerito a que deram motivo, ter recebido um recado de Manoel Borges afirmando que «os campeiros acompanhados pelo dr. Furtado, haviam retirado mais gado de Campo Alegre» (Doc. fls. 29), quando Manoel Borges disse em seu depoimento: «que os campeiros do dr. Furtado haviam passado carregando gado para os lados da propriedade do dr. Furtado» (Doc. fls. 31).

Tais declarações positavam a denunciação coluniosa com que Cledon e Ernesto deram motivo às investigações policiais e à instauração do processo criminal contra o queixoso.

E' de salientar que Cledon e Ernesto eram sabedores, em virtude do acôrdo a que haviam chegado aquele e o queixoso, que o gado em poder deste havia sido entregue por Cledon (Doc. fls. 7).

Como explicar, pois, a altitude de ambos, promovendo investigação policial e processo contra o queixoso?

VI - A apreensão de 6 rezes, na Fazenda Mato Grosso, de propriedade de Ernesto Moreira, rezes pertencentes ao queixoso e apenadas ao Banco do Brasil, rezes que Ernesto afirmou, como testemunha, estar em «local ignorado», não deixa a menor duvida de que, subtraindo-as e dando o queixoso como responsável, pretendia Ernesto responsabilizar o queixoso pelo crime que ele cometera.

VII - Nessas condições, Cledon Cavalcanti de Hollanda Lima, brasileiro, casado, médico e marchante, residente à rua Governador Portela n.º 260, nesta cidade e Ernesto Moreira, brasileiro, casado, açogueiro, residente também nesta cidade, à rua Marechal Floriano n.º 2.190, transgrediram os Arts. 155, 339 e 342, § 1º, do Cod. Penal, observadas as disposições do Art. 51, do mesmo Codigo.

Espera o queixoso que V. Excia., em face do que dispõe o § 5º, do Art. 39, Cod. de Proc. Penal, dispensará o inquerito e oferecerá a denuncia, em termos da Lei.

Relação dos documentos que acompanham a presente queixa, numerados seguidamente:

- 1. - Auto de acareação entre Francisco Furtado e Cledon Cavalcanti de Hollanda Lima.
2. - Queixa apresentada por Cledon Cavalcanti de Hollanda Lima contra Francisco Furtado.
3. - Termo de ratificação da queixa acima.
4. - Acórdão proferido pela 2ª. Camara do Tribunal de Apelação do Estado do Rio de Janeiro «habeas-corpus» nº 396 (2º impetrado em favor do dr. Francisco Furtado).
5. - Certidão do inteiro teor da carta dirigida pelo Fiscal do Banco do Brasil ao Gerente do mesmo Banco, na qual figura como testemunha o sr. Ernesto Moreira.
6. - Protesto judicial feito pelo dr. Francisco Furtado.
7. - Sentença do MM. Juiz da Comarca de Nova Iguaçu no processo movido pelo Banco do Brasil contra o dr. Francisco Furtado.
8. - Certidão da busca e apreensão levada a efeito, a requerimento de Francisco Furtado, na Fazenda Mato Grosso, de propriedade de Ernesto Moreira.
9. - Certidão do pedido de apreensão de 300 rezes, entre as quais se achavam muitas pertencentes ao dr. Francisco Furtado e por este apenadas ao Banco do Brasil, medida que não foi levada em consideração pelo Delegado.
10. - Termo das declarações prestadas por Ernesto Moreira no processo movido contra Francisco Furtado.
11. - Termo das declarações prestadas por Manoel Borges no processo movido contra Francisco Furtado.
12. - Relatório e Acórdão da 2ª. Camara no processo movido pelo Banco do Brasil contra Francisco Furtado.

CURSO DE FÉRIAS INTENSIVO Matrículas AINDA abertas EXAMES de ADMISSÃO em fevereiro para os cursos GINASIAL e COMERCIAL

Rua Marechal Floriano, 1074 - Tel. 29 - Nova Iguaçu - E. do Rio

PREFEITURA DE NOVA



MUNICIPAL IGUASSÚ

DESPACHOS DO PREFEITO MUNICIPAL
6656, Saul d'Avila Torres: Atendo ao pedido do requerente, de acordo com o parecer do dr. Procurador desta Prefeitura, sendo transferido para o cargo de fiscal titular, classe G

DESPACHOS DO CHEFE DA DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO
9701 e 10101, Mauro de Almeida Flores; 10195, Manuel Gomes Rangel; 10255, Imbituraria Marapá Ltda; 196, Antonio de Oliveira Carvalho: Certifique-se o que constar. 282, Lauru. Abul. Reconheça a firma do signatario deste. 10153, José Teixeira; 10325, Váler Miller dos Reis. Quitem-se preliminarmente.

DESPACHOS DO CHEFE DA DIVISÃO DE ENGENHARIA
48, Antonio Bastos Copio; 123, Manuel Simpliciano da Silva; 157, Toufik Younez; 10219, Pedro Chein Sugar; 10251, Avelino Neves dos Santos; 10281, Maria Moreira, Joaquim Moreira e outros; 10262 e 10263, Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda; 9920, Maria Julia de Albuquerque: Desfidos. 9740, Altina Maria Coetano; 149, Alfredo Ribeiro; 78, João Manuel Lopes; 25, Manuel Maria: Como requerem.

DESPACHOS DO CHEFE DA DIVISÃO DE FAZENDA
15, Francisco Xavier; 14, União Industrial de Quimica S. A.; 9353, Abilio Ferreira; 5, Ramiro de Sousa Braga; 10330, Antonio Garcia Serrano: Como requerem. 11, João Pinto Monteiro; 8724, Manuel Carvalho Diverso; 9452, Antonio da Burros Vieira; 9589, Hilda Ferreira Martins; 9874, José Alves; 9944, Augusto Mendes de Carvalho; 9945, Cristiano Saturnino Gomes; 9957, Roldão Paes Leme; 9961, João Tristão; 9976, Nelson Dieguez e Lucio Dieguez; 9977, Silvestre Ferreira da Silva; 9991, Manuel Cardoso; 10038, Alberto Corrêa Cassiano; 10100, Nicola Grosso, Esperança Grosso, Luiza Grosso, Pascoal Grosso e Olga Grosso; 10183, Ari Ferreira Leal; 10185, David Herz Guwilen; 10203, Manuel Barbosa de Castro; 10204, João Dias da Costa; 10223, Luizcir Andrade Portela; 10224, Arminda Gomes da Rosa; 10225, Euvilazio de Sousa Reis; 10226, João Ferreira da Cruz; 10229, Mariana Barbosa da Silva; 10231, Alcina Maria da Conceição; 10232, Mary Karan Popovaz; 10233, Aurea Machado Pinto de Sousa; 10236, João da Silva Cardoso Junior; 10240, Floriano Pinto da Fonseca Filho e outros: Transfiram-se nos termos das informações. 100, Ela Berk Goldman: Junte o talão do Estado. 331, Antonio Almeida Melo: Reconheça a firma do documento apresentado. 9383/45, Carlos Alves de Oliveira; 10165/45, Alexandre Joaquim de Freitas; 5552/45, Caetano de Oliveira: Quitem-se preliminarmente com esta Prefeitura.

INDICADOR COMERCIAL

Farmacia

Farmacia e Dragaria Central— Rua Marechal Floriano, 2194. Tel. 16 — Nova Iguaçu. Depositario dos Produtos Seabrlina e Victory. Farmaceutico A. P. Guimarães Victory.

Casas Funerarias

Casa São Sebastião—Calções e cordões — Osvaldo J. dos Santos. Av. Nilo Peçanha, 39. Tel. 283 — Nova Iguaçu.

Casa Santo Antonio — Serviço Funerario — Guilhermina Ferreira da Silva. Rua Marechal Floriano, 2018. Tel. 86 — Nova Iguaçu.

Diversos

Saber é poder — Aprenda inglês — Preços modicos. — Dirija-se a Mr. Dettling, Rua Floresta Miranda, 222 — Nova Iguaçu.

Delfim Pereira Montenegro — Construtor. Av. Santos Dumont, 626 — Telefone, 69 — Nova Iguaçu.

S. M. Torraca — Copias e papéis heliográficos. R. Uruguaiana, 112-1º and. Fones: 23-4968, 23-2663 e 43 8826.

Fotografia Iguaçu — Lauro de Oliveira. Chamados a domicilio. Telefone, 146 — Nova Iguaçu.

Mandioca e alpim — Compra-se qualquer quantidade, à rua S. Sebastião, 1695 (fundos) — Belford Roxo — Estado do Rio.

A SÍFILIS

É UMA DOENÇA TRANSMISSÍVEL E VIVIDA PERIGOSA PARA A FAMÍLIA E PARA A RAÇA. COMO UM BOM MÉDICO NÃO TRATA SÓ O DOENTE MAS TAMBÉM SEU ENTORNO.

ELIXIR DE MOQUEIRA

A ÚNICA DO BRASIL QUE CURA A SÍFILIS EM TODAS AS SUAS FORMAS.

PREPARADO POR

DR. HENRIQUE DUQUE ESTRADA MEYER

“ELIXIR DE MOQUEIRA”

COMPROVAÇÃO DE 15 ANOS DE VIGÊNCIA DE SUA MARCA.

PREPARADO POR

DR. HENRIQUE DUQUE ESTRADA MEYER

17 de janeiro de 1946. Henrique Duque Estrada Meyer — Oficial do Registro. 2-3

EDITAL

COMARCA DE NOVA IGUACU
Registro de Imoveis da 1ª Circunscrição

Pelo presente, torno publico, para ciencia do interessados, que, em cumprimento do art. 2º do Decreto-Lei numero 3.079, de 15 de setembro de 1938, que regulamentou o de numero 58, de 10 de dezembro de 1937, por parte de Horacio Lemos & Companhia Limitada, sociedade imobiliária, com sede á rua da Cachoeira, 251, em Mesquita, 1º distrito deste Município, foram depositados em meu cartorio, á rua Bernardino Melo, 2059, nesta Cidade, o memorial, plantas e demais documentos relativos ao loteamento, para a venda á vista e em prestações, de duas áreas de terrenos de sua propriedade, ambas sob a denominação de "Vila Santa Teresinha", desmembradas da antiga Fazenda Cachoeira e designadas por áreas "A" e "B", situas em Mesquita, 1º distrito deste Município, dentro do perimetro urbano. A área "A" é constituída de 332 lotes e compreende os seguintes logradouros projetados: Ruas da Serra, prolongamento de já existente no antigo loteamento, Dois, Três, Quatro, Cinco, Seis, Oito, Nove e Dez e Avenida Sete. O loteamento tem inicio na Avenida União, lado impar e na rua da Serra, logradouros já reconhecidos pela Prefeitura Municipal. Limita, em parte apenas, com terras de Custodio Soares Couto e nos seus demais lados com terrenos de propriedade dos loteantes, ocupando os lotes uma área total de 167 500 metros quadrados. A área "B" compõe-se de 1.313 lotes, ocupando uma área total de 987.557 metros quadrados, dentro do qual estão projetados os logradouros denominados Estrada Estadual Dr. Feliciano Sodré, prolongamento do já existente no antigo loteamento, Ruas Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná, Goiás, Pará, Florianópolis, Rio de Janeiro, Macaé, Recife, Ceimiri (prolongamento do já existente no antigo loteamento), Uruguaí, Mato Grosso, Cuiabá, São Salvador, Natal, Equador, Amazonas, Manaus, Belém, Sergipe, Maranhão, Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais, Belo Horizonte, Ceará, Alagoas, Piauí, Vitoria, Aracaju, São Luis, Travessa Aracaju e as Avenidas São Paulo e Brasil. O loteamento tem inicio proximo á Estação de Mesquita e acompanha o leito da E. F. Central do Brasil, lado esquerdo de quem se dirige á Nova Iguaçu, até a divisa com Adriano de Almeida Mauricio. Limita, em parte apenas, com a Industria Pumar Limitada, com a Sociedade Nacional Reconstituidora Limitada, com Adriano de Almeida Mauricio e nos seus demais lados com terrenos de propriedade dos loteantes. Qualquer materia de impugnação por parte de terceiros deve ser oferecida dentro do prazo de trinta (30) dias, a contar da ultima publicação do presente. E, para constar, foi passado o presente, que será publicado três (3) vezes no Diário Oficial deste Estado e na imprensa local e afixado no lugar publico de costume. Nova Iguaçu, 17 de janeiro de 1946. Henrique Duque Estrada Meyer — Oficial do Registro. 2-3

Criminabilidade Social Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários

(Conclusão da 1ª página)

causa, igualmente patologica... O unico meio de suprimir ou de atenuar o efeito consiste em se opor á causa para aboli-la ou para modificá-la.

M. Maxwell, eminente magistrado, exprime-se em termos identicos:

"Ha perto de trinta anos que pertenço á magistratura e não me lembro ter encontrado um só criminoso que a prisão tivesse corrigido tornando o melhor".

Naturalmente, é sobretudo nos grandes criminosos que o medo do castigo é inoperante, precisamente porque eles são mal equilibrados mentalmente. O degenerado, o temos dito, é incapaz de governar seus impulsos e não consegue sempre apreciar bem claramente a consequencia de seus atos. O medo da prisão ou mesmo do cadafalso, poderoso no ser normal, não existe para o tarado — e é preciso recordar-se que os tres quartos dos infelizes que povoam as prisões e as

galés não são outra coisa senão tarados.

Assistimos a este espetaculo ilusorio que os grandes criminosos sofrem menos privação da liberdade que os delinquentes ocasionais e que são por conseguinte menos punidos, resultados opostos áquele que se declara prosseguir.

O criminoso de ocasião, assim como o criminoso por paixão, que só cometeram seus delitos sob a influencia duma causa passageira e que sem duvida, nunca tivessem reincidido, suportam na prisão o mais intoleravel suplicio moral, enquanto o criminoso de habito e o degenerado se adaptam bastante bem ao regime. Sua inferioridade psiquica não lhes torna dolorosa a falta de satisfacões morais. Ineptos e indolentes, não lastimam de fora senão as bebedeiras e suportam facilmente em ser separados de suas familias. Não é assim, pensa-se, para o individuo normal que passa quase sempre entre os quatro muros de seu carcere por crises de sentimentalismo agudo.

Concurso para Fiscais do Instituto dos Industriários

1. — Em face das necessidades do serviço, resolveu o Instituto reabrir, de dezesseis a trinta e um do corrente, as inscrições para o CONCURSO DE FISCALIS, a que se refere o Edital publicado em 18-5-45, no Diário Oficial da União.

2. — Só poderão inscrever-se candidatos do sexo masculino que contêm mais de vinte e menos de trinta e cinco anos de idade em 31-1-46, data do encerramento das inscrições.

3. — Os candidatos habilitados serão nomeados na ordem da classificacão obtida no Estado em que tenham pleiteado aproveitamento, e seus vencimentos iniciais serão de Cr\$. . . 1.800,00 (mil e oitocentos cruzeiros), além de diárias e ajuda de custo quando em serviço.

4. — O concurso de que trata o presente aviso será realizado no decurso do mês de fevereiro vindouro.

5. — Os interessados poderão obter maiores esclarecimentos na Delegacia do Instituto, Rua José Clemente, 30, Niterói, até o dia 31-1-46, entre 8 e 11 horas, exceto aos sabados, quando esse horário será das 14 às 17 horas.

DARIO OLIVEIRA — Agente em Nova Iguaçu

Elmano da Silva Couto
CONTADOR — Registro n. 37 560
ESCRITAS TAMBÉM EM FRANCÉS E INGLÉS
Cartas para a AV. NILO PEÇANHA, 39.-TEL. 283-N. IGUASSÚ

Curso Santo Antonio
Se quereis ver o futuro de vossos filhos garantido educai-os no CURSO SANTO ANTONIO, sob a direção do Prof. ANTONIO ALVES DE MOURA. Seu corpo docente visa primordialmente a educação e illustração de seus alunos.
Matriculas abertas a qualquer época
Rua Bernardino Melo, 1379
NOVA IGUASSÚ E. do Rio

Agencia Chevrolet Iguassú
Peças e Acessorios em Geral
Concessionário dos produtos da General Motors do Brasil
Pneus e Camaras de todas as marcas. — Oficina mecanica a cargo de técnicos competentes.
PRODUTOS MOBILOIL INSETICIDAS SHELL TOX
João R. Cardoso & Filhos
Representante da Anglo Mexican Company Ltda.
Rua 13 de Março, 48 — Tel. 272
NOVA IGUASSÚ E. DO RIO

Estão abertas as matriculas no Curso Primario do EXTERNATO FLUMINENSE
Preparam-se alunos para Admissão aos Cursos Ginásial ou Comercial
Professores competentes e rigorosos. — Aulas nos turnos da manhã, tarde e da noite
EXTERNATO FLUMINENSE - Rua Bernardino Melo, 1225
NOVA IGUASSÚ

TERRENOS
Vendem-se ótimos lotes ás ruas Mendonça Lima, Otavio Tarquino e Av. Nilo Peçanha, nesta cidade. Informações com A. Pinto, á rua Getulio Vargas, 67. 2-4

Armazem e Quitanda N. S. da Conceição
Gêneros de 1ª qualidade. Bebidas nacionais e estrangeiras.
Verduras e legumes. Carvoaria. Lenha a tocos. Entrega a domicilio.
Manuel Cabral Junior
RUA BERNARDINO MELO, 2107 - TEL. 26 - NOVA IGUASSÚ
FILIAL do Armazem e Quitanda N. S. da Conceição: ARMAGEM N. S. DA GRAÇA, na Estrada de Madureira

O muro das esperanças
Ha, na rua B. pelas características das lamentações...
INDICADOR Profissional
Medicos
Dr. Domingos de Barros...
Advogados
Dr. Paulo Machado...
Doctores
Dr. Henrique Duque Estrada Meyer...

O muro das lamentações. Assuntos esparsos, coisas e coisinhas...

Há, na rua B. M., oprazível residência cuja frente pelas características atuais nos faz recordar o "muro das lamentações" da Cidade Santa com os pecadores junto a ele, purgando os seus erros e pecados.

Possuindo um motivo qualquer de atração tornou-se o dito local da referida residência o cantinho ideal dos amores. Depois de cair a noite, quem passar por ali há de observar os casois românticos entregues aos momentos mais sedutores da vida.

Contou-nos o seu proprietário que num desses dias de calor abrasador deitou-se no gramado junto ao muro, aproveitando a brisa que soprava ao desaparecer do Sol, dormindo imediatamente. Ao acordar, com o céu já cheio de estrelas, começou a ouvir, embavado, tantas palavras bonitas e tantos assuntos interessantes que desistiu de levantar o repouso.

E, coisa admirável! Até os gansos, pé-ante-pé, vinham presenciar os idílios, formando um quadro digno de ser contemplado. A Lua, lançando raios benéficos, refletia nas folhas prateadas das árvores a sua aprovação, obrigando juntamente com o vento que força o farfalhar constante dos leques das palmeiras o amor a se confundir com o belo — a coisa mais sublime da sensibilidade humana.

Comento o Nicolau, empregado da casa, que se cansou de plantar flores e outros vegetais no jardim do muro. Para que plantar, pois se no auge dos "lamentos" os casois arranca-os, parecendo neutralizar nas plantinhas a tensão nervosa que deles se apodera em tais momentos?

Atencioso como é, descobriu o Nicolau que várias moças assíduas ao muro mudam com facilidade espantosa os mocinhos encantados dos seus sonhos. E, por vingança, vai pedir ao Dr. Coisinha (o príncipe dos indiscretos desta terra), esse fiscal de amores que de quando em vez lança em sua demoníaca seçãozinho as nossas particularidades, para colocar no local uma placa, caso possível, de ouro e com letras de brilhante, contendo o seguinte pensamento nascido do excesso de pessoas nos bondes do Rio, cuja superlotação admite sempre a viagem de mais um passageiro nos seus estribos:

"Coração de mulher é igual a estribo de bonde, cabe sempre mais um".

G. S.

Espôrtes

CAMPEONATO FLUMINENSE

Tombou a Seleção de Teresópolis por 1 x 0

Dide marcou o unico tento da tarde — Com o vencedor do jogo Macaé x Campos — Com cruzelros para quem marcar o 1º tento e duzentos cruzeiros para o autor do tento da vitória

Realizou-se domingo ultimo, no campo do Nova Cidade, em Nilopolis, a segunda partida entre as Seleções do Municipio de Nova Iguaçu e a de Teresópolis, em prosseguimento do Campeonato Fluminense de Futebol.

A pelea não apresentou um desenrolar que se esperava, isto é, com técnica, harmonia e maior movimentação, em virtude do mau estado do campo; mesmo assim satisfez pelo esforço de cada jogador, principalmente os dois triangulos finais que defenderam com galhardia os seus ultimos redutos.

Com a vitória da Seleção local pela contagem de 1 x 0 foi eliminada a representação de Teresópolis do certame fluminense.

DIDE MARCOU O UNICO TENTO

Coube ao malicioso jogador iguaçuano Dide marcar, com uma linda cabeçada, o unico tento da tarde.

O quadro da Seleção iguaçuana era o seguinte: Osmar; Moisés e Juca; Anezio, Beco e Virgílio; Dide, M. Martins, Joaquim, Arildo e Job.

Com o vencedor do jogo Campos x Macaé

O proximo jogo da Seleção local será com o vencedor da pelea entre Campos e Macaé, a realizar-se no domingo vindouro, neste Municipio.

Com cruzelros para quem marcar o 1º tento e duzentos cruzeiros para o tento da vitória

O conhecido vendedor de frutas Tito oferecerá cem cruzelros ao jogador iguaçuano que marcar o primeiro tento no jogo do proximo domingo e a Distilaria Ibéria e o sr. Marinho Magalhães, presidente da LID, oferecerão duzentos cruzelros a quem fizer o tento da vitória.

O E. C. Iguaçu excursionará hoje a Paracambi

A fim de enfrentar os dois fortes times do Tupi, de Paracambi, seguirá hoje pelo electrico das 12 horas a grande embaixada do glorioso Iguaçu, que, naquela localidade vizinha, não só jogará dois prelios amistosos, mas também prestará uma homenagem ao seu presidente. Para isso o diretor de esportes do alvi-negro pede o comparecimento dos seguintes jogadores: 1º quadro: Cid, Samuel, Bicudo, Jubdivan, Mica, Bacará, Pigmeu, Bilé, Paranhos, Darci, Jarbas, Tião, Onofre e Manuel; 2º quadro: Oni, Dadá, Chico, Quinquim, Vanquita, Amadeu, Renato, Haroldo, Harley, Carlinhos, Gordo, Pierre, Ito, Arnó e Marmelada.

UMA HOMENAGEM

Antes do jogo será prestada uma significativa homenagem ao sr. Antonio Pinto Coelho, pretilimos e esforçado presidente do Tupi, e um dos antigos baluartes do esporte naquela localidade.

Oficina Eletro-Mecânica ENROLAMENTO DE MOTORES E INSTALAÇÃO DE ALTA TENSÃO.

TORNEIRO MECANICO Alberico de Sá Bittencourt Rua 13 de Maio, 23 — NOVA IGUAÇU — Est. do Rio

E. C. Iguaçu

RESUMO DOS ATOS DO SR. PRESIDENTE:

a) — Delegar á Comissáo de Carnaval a faculdade de decidir os pedidos de reservas de mesas, dentro das possibilidades do bar da sede social; b) — transferir do quadro de aspirantes para o de contribuintes os associados: Valdemar Miranda Lopes, José Afonso de Mendonça Filho, Helio Martins, Dirço Ferreira Fagundes, Weber Marciano Ribeiro Pimentel, Sidney José do Avila, Odilon Viana Teixeira, Antonio Vaz Teixeira Filho, Joaquim Vaz Martins Junior, Luiz Augusto de Azevedo Filho, Milton Gomes, Dulcemar Garcia Junior, Ariosto Gomes da Silva, Sebastião Caetano de Sousa, Helcio Moraes de Araujo da Cunha, Helio Soma e Roberto Muniz de Aragão; c) — conceder carteira social ás sras. e stas.: Hilda F. Gaspar de Oliveira, Graciema Vilaça Varanda, Margarida Maria, Madalena Maria e Maria Miriam Gaspar de Oliveira e Sidalgisa Gomes Vilaça; d) — incluir no quadro de contribuintes do D. Feminino as stas. Maria Vitoria Conti e Ester Ramos Viana; e) — incluir no quadro social, como contribuintes, João Ataíde, Luiz Martins Daleprane, Humberto Reis, Homero Bento, Jorge de Freitas Tinoco, Castroel Vargas Wanzeller, Manuel Fernandes Filho, Bonan Soares de Faria, Clovis Gaspar de Oliveira, Fernando Gomes Vilaça, José Osvaldo Varanda, Carmo Dias de Melo, Ari Lei, Luiz Carlos Monteiro dos Santos e como aspirantes: Altino Costa Figueiredo e Olmir Quaresma Goenow; f) — incluir na Comissáo de Carnaval o sr. João Ferreira; g) — fazer realizar no proximo domingo (hoje), uma domingueira carnavalesca.

Nova Iguaçu, 22—1—1946. Darcilio Ayres Raunheitti—2º Secretário.

RESOLUÇÕES

da Comissáo de Carnaval do E. C. Iguaçu, tomadas em sua 1ª reunião de 24 do corrente:

a) — Designar os srs. dr. Mario Guimaraes, cel. Nicolau Rodrigues da Silva e Luiz de Azevedo, respectivamente para presidente, tesoureiro e secretario da Comissáo de Carnaval, e os srs. Carlos Porto Dias, Lafaietto do Nascimento, João Ferreira, José de Moura, Nicolau Rodrigues

Filhos de Iguaçu F. C.

RESUMO DAS RESOLUÇÕES DO DIA 22 — 1 — 1946

a) — Aprovar a ata da reunião anterior; b) — expedir convites aos clubes Belford Roxo, Nova Cidade, Universal, Queimados, Morro Agudo e Independente, para assistirem ao Baile de Posse, que será realizado no proximo dia 26, ás 21 horas; c) — arquivar e agradecer os officios enviados pela Associação dos Cronistas Carnavalescos e Círculo Suburbano Clube; d) — providenciar com urgencia o cumprimento do officio Circular nº 1511, da Agencia Municipal de Estatística; e) — deferir os pedidos dos srs. Enés Pereira Belém e Geraldo Migueloti; f) — aprovar as seguintes propostas de contribuintes: Antonio Pereira Dias, Helso Chambréli da Silva, José Maria Ferreira, João Alves dos Santos, Valter Militão Lopes, Armando Ribeiro Martins e Manoel Joaquim Martins, e a de atleta, Itamar Monteiro de Lima; g) — incluir no Departamento Feminino as sras. e stas.: Ana Areas El-Huak, Aurora Marques Lopes, Celeste Ribeiro Martins, Alcina Pereira Dias, Cirira Teixeira e Porfíria Ramos Fagundes.

Ernando G. Lavinas — 1º Secretário.

Trabalhos graficos?

Na redação deste jornal

da Silva e Alvarino Continho de Campos para a Comissáo do Livro de Ouro, sob a presidencia do primeiro; b) — fazer realizar nos dias 2, 3, 4 e 5 de março bailes carnavalescos exclusivamente para os associados do clube; c) — cobrar a taxa unica de Cr\$ 60,00 para o ingresso dos associados na sede social em as noites de 3, 4 e 5 de março, isentando-se desse pagamento as associadas do Departamento Feminino; d) — fazer realizar nos dias 3 e 5 de março, das 15 ás 18 hs., bailes infantis; e) — determinar que a entrada dos associados nos bailes se faça não só mediante a apresentação do ingresso, mas ainda do recibo de março e da carteira social; f) — permitir que a permanencia de menores de 16 anos na sede social seja, nos dias de Carnaval, só até ás 21 hs.

Nova Iguaçu, janeiro de 1946.

INDICADOR Profissional

Medicos

Dr. Domingos de Barros Ramos-Clinica medica. Doenças do aparelho genito urinario.—Av. Rio Branco, 108, s. 401 (Ed. Martiniell). Tel. 42-9385. Res.: rua Grajaú, 67 - Tel. 38-7935-Rio.

Dr. Pedro Regina Sobrinho — Médico operador. Partos. — Consultas diárias das 8 ás 16 hs. — R. Bernardino Melo, 1763. Tel. 284.—Nova Iguaçu.

Advogados

Dr. Paulo Machado—Advogado — R. Getulio Vargas, 87. Fone: 282. — Nova Iguaçu.

Dr. Alberto Jeremias—Advogado. Escritório: Rua 1º de Março, 7—3º and. S. 309— Fone 43-9150. Das 16 ás 18 horas ás 4as e ás 6as feiras. No forum de Nova Iguaçu, ás 3as e ás 5as feiras.

Dr. José Basilio da Silva Junior — Advogado — Escritório: Rua da Quitanda, 50, 1º andar. S. 1. Tel. 43-6642.

Dentistas

Laiz Gonçalves — Cirurgião Dentista — Diariamente das 8 ás 16 horas. Rua Bernardino Melo n. 2139. Telefone, 314. Nova Iguaçu.

Dr. Pedro Santiago Coscia — Cirurgião Dentista. Raio X (Edifício Ouvidor). Rua Ouvidor, 168, 8º andar, sala 811. Telefone, 43-6503 — Rio.

Tabellães

Catorio do 2º Officio de Notas — João Bittencourt Filho—Official do Registro de Titulos e Documentos. Comarca de Duque de Caxias — E. do Rio.

Seja, também, leitor das revistas

"Sítios e Fazendas"

— guarda avançada dos interesses do campo, e

"Fauna"

— órgão sobre tiro, caça, pesca e fauna em geral. Assinaturas e publicações com César Torraca, representante nesta cidade. Rua Bernardino Melo, 1735 — casa 2 — Tel. 238.

Precisa-se de cozinheira e arrumadeira. Tratar á rua 5 de junho, 110. Paga-se bom preço.

ASSINAR o jornal da terra em que se vive, é trabalhar pelo progresso dessa mesma terra.

Despachantes

Escritorio Técnico Comercial— Santos Netto & Irmão (Contadores e Despachantes). Serviços comerciais em geral. Rua dr. Getulio Vargas, 42. Tel. 208 — Nova Iguaçu.

Ybicuy T. de Magalhães—Aj. Despachante — Serviços comerciais. Escritas. Transferencias-Averbações.—Esc. e Res.: rua dr. Getulio Vargas, 165. N. Iguaçu

Marinho Magalhães — Despachante Oficial da Policia. Trata de todo serviço administrativo desta repartição. Rua dr. Getulio Vargas, 52. Tel. 316 — Nova Iguaçu.

Cid do Couto Pereira — Despachante oficial junto á Recebedoria. Esc.: R. Marechal Floriano, 2029. Tel. 101—Res.: rua Bernardino Melo, 1595.

ALIMENTAÇÃO RACIONAL DO PORCO

O porco, como os outros animais domésticos, carrega de uma alimentação que contenha substâncias próprias à constituição dos ossos, músculos, sangue, gordura e ainda para compensar a energia dispendida com o trabalho individual.

Os produtos que a natureza oferece não contém essas substâncias todas em dose suficiente que permita com um somente (milho, por exemplo) satisfazer as necessidades orgânicas dos animais. Faz-se mister que sejam combinados produtos para se compor a alimentação racional.

A Associação dos Criadores Bovinos teve ocasião de aconselhar para o bom desenvolvimento do organismo do porco o seguinte: a) — Para formação do esqueleto, substâncias minerais (cal, fósforo, potassa). Essas substâncias podem ser fornecidas sob forma de farinha de ossos, cinza e cal. A farinha de carne dos matadouros, oferecida nos mercados, com o título de tanque, contém a mistura mineral para esse fim b) — Para formação dos músculos, substâncias ricas em azoto (proteínas), como são a clara de ovo, a caseína, o sangue e as leguminosas (feijão, alfaça, etc).

Para atender à exigência alimentar deve-se adicionar à alimentação substâncias ricas em proteínas, sendo que os porcos preferem os produtos de origem animal, como sejam, a farinha de carne, de sangue, restos de matadouro e o leite desnatado. Os produtos vegetais que satisfazem são as leguminosas, preferivelmente moídas e especialmente indicadas. c) — Para formação de gordura e suprimento de energia ao organismo, substâncias açucaradas e feculentas (hidro-carbonadas), oleaginosas e graxas. Satisfaz a exigência alimentar a amido, com milho (previamente moído), mandioca, batata, inhame, melado, cana, farelo de cereais, tortas, etc. d) — Para estimular a vitalidade orgânica: substâncias verdes ricas de vitaminas. Aos porcos devem-se fornecer alimentos verdes, como sejam, o capim, em abundância, banana, verduras e frutas em geral. O carvão de madeira servido é útil à alimentação dos porcos que o comem com avidez.

Convém que o carvão e as misturas minerais sejam ministradas em cochos especiais.

A quantidade total de alimentos, mistura de feculentos e azotados a se dar diariamente aos porcos, em duas rações, deve ser calculada na proporção de 20% sobre o peso bruto dos animais.

Na composição da mistura, a proporção de alimentos da classe H (azotados) sobre o da classe C (feculentos) variará de 10% para farinha de carne, sangue e produtos concentrados de origem animal, 20 a 25% para feijões e farelos de leguminosas; 50% para leite desnatado.

Como exemplo supponhamos que há 10 cabeças de suínos somando 300 quilos de peso bruto e o criador, para alimentá-los, dispõe de farinha de ossos, farinha de sangue, fubá, capim e carvão moído.

O carvão e a farinha de ossos serão ministrados em separado, como já foi recomendado. Para a mistura de farinha de sangue (talimento rico em proteína, grupo B) como o fubá (alimento rico em fécula, grupo C) tomam-se 5 quilos e 400 gramas de fubá e 600 gramas de farinha de sangue, formando o total de 6 quilos ou sejam 2% sobre o peso total dos animais. Essa mistura será dada em duas rações de 3 quilos cada. Completar-se-á a alimentação com capim angola em abundância.

Os animais devem ser agrupados de modo a que não fiquem em comum indivíduos de tamanhos diferentes, para que os maiores não impeçam que os menores comam suficientemente.

Pocilgas higienicas que abriguem animais dos ventos e da umidade, evitar a lama e ter sempre agua farta e pura.

MOMKOPATHIA
prefira
1858  1945
COELHO BARBOSA
ENCONTRADA EM TODAS AS
PHARMACIAS DROGARIAS DO BRASIL

SEUS LABORATORIOS E FARMACIA: R. CARIOCA, 32-RIO

EDITAL

COMARCA DE NOVA IGUASSÚ
Registro de Imoveis da
1ª. Circunscrição

Pelo presente edital, a requerimento de Guilherme Benjamin Weinschenk, intimo os compromissários compradores de terrenos em Queimados, 2º Distrito deste Município, abaixo enumerados, todos de domicílios ou residências ignorados, para em meu cartório, á rua Cel. Bernardino Melo, 2059, nesta cidade, solverem os seus debitos em atraso, juros de mora e custas devidas pela intimação — tudo de acordo com os seus respectivos contratos de compromisso de compra ou venda firmados com aquela firma, débitos, terrenos adquiridos e números de prestações vencidas e não pagas como abaixo se especifica: 1) — Augusto Aleixo, lote n. 177, objeto do contrato n. 71, averbado neste cartório no livro 8-B, fls. 47 sob n. 74, devedor de Cr\$ 2.064,00, de 43 prestações mensais; 2) — Edgard Dias Campos, lote n. 61, objeto do comp. dito do contrato n. 94, averbado no livro 8-B, fls. 50 sob n. 96, devedor da quantia de Cr\$ 693,00, de 84 prestações mensais; 3) — Luiz

de Carvalho, lote n. 59, objeto do contrato n. 103, averbado no livro 8-B, fls. 212v., sob n. 105, devedor da quantia de Cr\$ 576,00 de 32 prestações mensais; 4) — João dos Santos, lote n. 35, averbado no livro 8-B, fls. 214, sob n. 122, objeto do contrato n. 114, devedor da quantia de Cr\$ 576,00, de 30 prestações mensais; 5) — Candido Alvarenga, lote n. 58, objeto do contrato n. 126, averbado no livro 8-B, fls. 280, sob n. 134, devedor da quantia de Cr\$ 649,00, de 30 prestações mensais; 6) — Sebastião da Silva Santos, lote n. 29, objeto do contrato n. 143, averbado no livro 8-B, fls. 281, sob n. 143, devedor da quantia de Cr\$ 265,00, de 13 prestações mensais. Sob pena de, decorrido o prazo de 30 (trinta) dias após a intimação, serem os ditos contratos considerados rescindidos e canceladas as respectivas averbações, na forma do art. 14, § 5º do Decreto-Lei n. 3.073, de 15 de setembro de 1935.

Nova Iguaçu, 26 de dezembro de 1945.
Henrique Duque Estrada Meyer
Oficial do Registro

Os preceitos do dia

EVITE AS DOENÇAS QUE A AGUA TRANSMITE

Os ovos de parasitas presentes na agua são retidos pela filtração. Mas isto só se verifica quando o filtro está perfeito e é lavado frequentemente, o que nem sempre acontece. A fervura é medida mais eficiente, pois destrói os germes causadores de doenças, que podem ser veiculados pela agua.

Beba sempre agua filtrada, mas se quiser ter maior segurança, prefira agua previamente fervida.

NEM OITO, NEM OITENTA

Os sapatos de salto alto deformam os pés e prejudicam a saúde. No entanto, a passagem para saltos baixos, com o fim de corrigir esses inconvenientes, deve ser feita aos poucos, para que o organismo, e principalmente os pés, não se resistam com a mudança.

Procure acostumar-se aos sapatos de salto baixo, mas faça-o gradativamente, diminuindo aos poucos o tamanho dos saltos.

NARIZ ENTUPIDO

Sempre que a criança apanha um resfriado, as adenoides aumentam de volume, obstruem o nariz e forçam a respiração pela boca. O fato não tem maior importância se a obstrução desaparece alguns dias depois.

Mas, se persiste, talvez seja necessária a retirada das adenoides.

Quando seu filho tiver, por muito tempo, dificuldade em respirar pelo nariz, leve-o ao especialista.

OCULOS IMPROPRIOS E OLHOS TORTOS

O uso de óculos improprios traz sempre consequências prejudiciais. Uma das mais frequentes é a tendencia que os olhos adquirem a se tornarem vesgos. Com o tempo, a pessoa fica com os olhos tortos, ou estrábicos, e cada vez mais se enfraquece a visão do olho defetuoso.

Não use óculos de outra pessoa ou que não tenham sido receitados pelo oculista.

SNES

FRIO E ANÊMICOS!
Tome:
VINHO CREBOSOTADO SILVEIRA
Bebida com efeito:
Tons
Restituidos
Bronquites
Escrofiose
Convalescências
VINHO CREBOSOTADO
É UM CRIADOR DE SAÚDE.



ATENÇÃO !...

O proprietário da antiga ALFAIATARIA GLOBO desta cidade, de acordo com o concurso realizado para a escolha do novo nome de seu estabelecimento, tem o prazer de participar aos seus prezados amigos e fregueses que o nome victorioso no citado concurso foi

ALFAIATARIA SANTOS,

cujo nome adotou a partir de 1º de Janeiro do corrente ano.

ANTONIO DOS SANTOS BEATO

R. Marechal Floriano, 1968

Tel. 280 - Nova Iguaçu

BANCO DO BRASIL S. A.

O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CRÉDITO DO PAÍS

Filial de Nova Iguaçu — Estado do Rio: Praça 14 de Dezembro, 98

Telefs.: 4 (Contadoria) e 25 (Gerência) - End. Tel.: "Satélite" - Caixa do Correio, 3

Condições para as contas de depósitos:

Com juros — (sem limite)	2 % a.a. (retiradas livres)
Populares — (limite de Cr\$ 10.000,00)	4 % a.a. (" ")
Limitados — (limite de Cr\$ 50.000,00)	3 % a.a. (" ")
Prazo Fixo — de 6 meses	4 % a.a.
— de 12 meses	5 % a.a.

PRAZO FIXO COM RENDA MENSAL

— de 6 meses	3, 1/2 % a.a.
— de 12 meses	4, 1/2 % a.a.

NOTA — Nesta conta, o depositante retira a renda, mensalmente, por meio de cheques.

DE AVISO — Para retiradas (de quaisquer quantias) mediante aviso prévio:

— de 30 dias	3, 1/2 % a.a.
— de 60 dias	4 % a.a.
— de 90 dias	4, 1/2 % a.a.

LETRAS A PRÊMIO (sujeitas a selo proporcional)

— de 6 meses	4 % a.a.
— de 12 meses	5 % a.a.

Faz, nas melhores condições, todas as operações bancárias

- Cobranças** — Transferências de Fundos.
- Descontos** de letras, saques e cheques sobre esta ou quaisquer outras praças.
- Empréstimos** em contas correntes com caução de duplicatas.
- Empréstimos** em letras hipotecárias.
- Crédito Agrícola** a longo prazo, sob a garantia exclusiva da fruta.
- Crédito Pecuário** a longo prazo para custeio de criação, aquisição de gado para engorda, recriação, etc.
- Crédito Industrial** para a compra de matérias primas e reformas, aperfeiçoamento e aquisição de maquinário.

São atendidos, com a maior presteza, todos os pedidos de informações e esclarecimentos sobre quaisquer operações da Carteira do Crédito Agrícola e Industrial, que se acha em pleno funcionamento.

Agências em todas as capitais e principais cidades do Brasil
Correspondentes nas demais e em todos os países do mundo